

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-18

Registo PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-008/0001 - "Tenho que me deitar a ladrão"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-008/0001
Tipo de título	Controlado
Título	"Tenho que me deitar a ladrão"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos. — IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-008-0001 Domínio: Tradições e Expressões Oraís Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular - Inácio da Ressurreição (autor) Denominação: "Tenho que me deitar a ladrão" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira por Célia Caciones e Solange Domingues no âmbito de um programa OTL, com a colaboração de Manuel Carvalho e orientação de Luísa Costa (técnicos da autarquia). Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em áudio, proveniente do autor Inácio da Ressurreição. — CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Inácio da Ressurreição) Acesso: Condicionado (eventualmente à família) e /ou Público (através do acesso à gravação áudio). Especificações: O presente poema apenas está registado em áudio (não se encontrando em qualquer manuscrito ou publicação ou outro suporte) podendo ainda ser vista a referida transcrição na presente base de dados. Contexto Territorial Local: Alcaria da Serra - Freguesia de Selmes - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Selmes - Alcaria da Serra NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Data desconhecida mas anterior a 1992 (data da presente recolha) Periodicidade: De carácter episódico Especificações: - — CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: O autor do poema quis comprar duas amassaduras de pão, sendo que cada uma custava 30\$00, o que perfazia 60\$00, no entanto só dispunha de 30\$00. Resumindo como lhe faltava metade da quantia para poder comprar a farinha e ninguém lha vendeu sem ter o dinheiro todo na mão, resolveu fazer um poema referente a esta situação. Caracterização Desenvolvida: Poema "Tenho que me deitar a ladrão" Tenho que me deitar a ladrão Reconheço sou obrigado

E não me chega a minha fêria
Já não me dão nada fiado.

É tudo a pronto pagamento
E o comércio é uma castia
O que eu ganho durante o dia
Não me dá para o meu sustento.
Dou mil voltas ao pensamento
E mal ganho, vai para o pão
Não me resta um tostão
Para um farrapo comprar
Se isto não melhorar
Tenho que me deitar a ladrão.

Quem ganha cinquenta escudos
E ainda reclama que não chega
se viesse para esta verga
Ganhar estes miúdos
E manterem-se os graúdos
Com este reles ordenado
Logo sabiam o resultado
Que um pobre anda a tirar
Tenho de começar a roubar
Reconheço sou obrigado.

Ainda me estou a suster
Mas já não posso parar
Quem anda a trabalhar
Não ganha para comer.
se é este o meu destino
Não ganho para a miséria
É uma vida muito séria
Quem tem filhos em criação
Dou por tudo nesses que dão
E não me chega a minha fêria.

Se o pobre se combinasse
Cá no nosso continente
Vivia mais sobresselente
Se ninguém trabalhasse
Quando a jorna chegasse
Ao ponto mais elevado
Quem tem remediado
deve mil obrigações
E por causa dos entalões
Já não me dão nada fiado.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido

A poesia consta de uma gravação áudio com a biografia do autor e seus poemas, recolhidos por Célia Caciones e Solange Domingues, por volta do ano de 1992. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-008
Data: 1992

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal - Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

Inácio José da ressurreição, tinha 72 anos à data desta entrevista, viúvo, natural de Alcaria da Serra, freguesia de Selmes, concelho de Vidigueira. Tinha como profissão agricultor.

Começou a recitar poesia aos 15 anos, sendo o tema de arranque o amor, o namoro. Adquiriu este prazer pela poesia por volta dos 13 anos de idade, através de um amigo.

Referiu que quando casou a sua vida e a de muitos era miserável, pois o que ganhava (7\$00 por dia) não dava para as despesas do dia-a-dia.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-008

Data: 1992

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-008, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento das recolhas efectuadas.

Ações de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em gravação áudio em vários suportes (Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-008)

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

—

MULTIMÉDIA

Fotografia do poeta (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-008-0001_001)

Áudio do poema "Tenho que me deitar a ladrão" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-008-0001_002)

Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-008-0001_003)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

-

—

OBSERVAÇÕES

-